



Prezado Leitor,

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 16, número 3, do terceiro quadrimestre de 2013. Com esse fascículo completamos a publicação de 24 artigos no ano de 2013.

Os nove artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, os autores Ingridi Vargas Bortolaso, Jorge Renato Verschoore Filho e José Antônio Valle Antunes Jr., da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, apresentam um estudo teórico, cujo objetivo é expor e discutir um modelo para identificar e analisar as práticas da gestão desenvolvidas pelas redes, no artigo “Práticas de Gestão de Redes de Cooperação Horizontais: Proposição de um Modelo de Análise”. Utilizou-se o método design em cinco processos: identificação do problema, sugestão, desenvolvimento, validação e consolidação. Após a consolidação, observou-se que o modelo apresenta seis critérios de gestão das redes de cooperação horizontais e treze itens de análise. O estudo traz uma visão analítica sobre as práticas de gestão das redes.

Os autores José Emerson Firmino, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e Edilson Paulo, da Universidade Federal da Paraíba, investigaram o comportamento dos auditores no julgamento de situações subjetivas em cenário pessimista ou otimista, no momento da avaliação dos critérios de reconhecimento e/ou mensuração na execução dos trabalhos da auditoria. A amostra é composta por 258 auditores. Os resultados evidenciam que o julgamento do auditor em situações de subjetividade é influenciado por aspectos comportamentais.

No texto “Autores Centrais no Desenvolvimento da Rede Colaborativa: Análise da Revista Contabilidade, Gestão e Governança de 1998 a 2012”, os autores Leonardo Lima Esteves e Ducineli Régis Botelho, da Universidade de Brasília, investigaram as peculiaridades dos autores centrais no desenvolvimento de investigações em coautoria. Na análise estrutural dos dados foi utilizado o software Ucinet 6.0. O resultado evidenciou a preferência por desenvolvimento das pesquisas em dupla e o baixo número de repetições nas parcerias.

No artigo “The Influence of the Best Corporate Governance Practices on the Allocation of Value Added to Taxes. A Brazilian Case”, os autores Vander Lima Fernandes, Antonio Lopo Martinez e Valcemiro Nossa, da Fucape Business School, verificam a relação entre o pagamento de tributos e as práticas de governança corporativa nas empresas listadas junto à BM&FBOVESPA. Os dados foram coletados das DVAs das 500 maiores empresas listadas pela Revista Exame Melhores e Maiores, no período de 2005 a 2009. Os resultados mostram que empresas listadas nos segmentos especiais de governança corporativa na BM&FBOVESPA destinam um percentual menor da riqueza gerada a título de tributos se comparado com as demais empresas.

Os autores Luciano Gilio e Luis Eduardo Afonso, da Universidade de São Paulo, abordam se a convergência contábil resultou na aproximação dos conceitos usados pela contabilidade gerencial e financeira, no artigo “Grau de aproximação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira em função de convergência às normas do IASB”, cujo objetivo é investigar se a adoção das normas IFRS resultou em aproximação dos conceitos usados tanto pela contabilidade gerencial como pela financeira, em empresas abertas brasileiras. Para tanto, foi elaborado um questionário com a seleção das alterações com provável maior impacto na convergência para a contabilidade financeira

e com possível maior relação com a contabilidade gerencial. Foram enviados 638 questionários às empresas com taxa de retorno de 10%. Os resultados evidenciam que ocorreu aproximação entre as contabilidades gerencial e financeira nos processos de depreciação, *impairment*, valor justo de instrumentos financeiros, combinações de negócios intangíveis e segmentos operacionais.

A técnica da entropia informacional foi utilizada pelos autores Vanderlei dos Santos e Layla Beatriz Boos Martins, da Universidade do Estado de Santa Catarina, Paulo Roberto da Cunha e Terezinha Vicenti, da Universidade Regional de Blumenau, no artigo “Aspectos Contábeis dos Créditos de Carbono: Estudo com Autores Nacionais”, com o objetivo de verificar o entendimento de autores nacionais no que concerne à classificação, forma de reconhecimento e mensuração das operações com créditos de carbono. Os dados foram coletados por meio de questionário, que foi enviado a vinte e três pesquisadores nacionais que possuem publicação de artigos relacionados ao tema em periódicos nacionais. Foram obtidas nove respostas, que constituíram uma amostra por acessibilidade. Observou-se que não há consenso entre os autores em classificar os créditos de carbono como ativo intangível ou estoque.

O artigo “Desafios da Controladoria Pública no contexto da Copa do Mundo de 2014” é apresentado pelos autores Francisco Marton Gleuson Pinheiro, Laerson Moraes Silva Lopes, Joseilton Silveira da Rocha e José Maria Dias Filho, da Universidade do Estado da Bahia, com o objetivo de identificar os desafios que recaem sobre a Controladoria Pública no contexto da Copa do Mundo, que se realizará no Brasil, em 2014. Para tanto, foi analisada a execução orçamentária de 2009 e 2010 dos estados e municípios sedes da Copa, tomando-se como parâmetro a execução orçamentária relativa ao Estado e Município do Rio de Janeiro em função do PAN 2007. Os resultados evidenciam como desafios para a Controladoria Pública a promoção da transparência, a instrumentalização de controles que considerem o processo de flexibilização das políticas de gastos e o controle adequado da execução orçamentária.

Transações com partes relacionadas é o tema abordado no artigo “Características Associadas às Transações com Partes Relacionadas nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras” pelos autores Maíra Melo de Souza, Paulo de Souza Knupp e José Alonso Borba, da Universidade Federal de Santa Catarina, que tem por objetivo identificar características associadas ao valor total das transações com partes relacionadas nas empresas de capital aberto brasileiras. A amostra é composta por 78 empresas. Na metodologia foi considerada como variável dependente o valor total das transações com partes relacionadas; e, como variáveis independentes, a concentração acionária, a governança, o número de controladas e o número de coligadas. Os resultados mostram que, em média, quanto maior for o número de controladas e coligadas, maiores serão os valores relacionados a transações com partes relacionadas.

No último artigo “Impactos da Transição de Normas Contábeis sobre o lucro e o patrimônio líquido de Companhias Brasileiras Componentes do IBrX-100”, os autores Benjamim Cristobal Mardine Acuña, da Universidade Federal de Mato Grosso, Cláudia Ferreira Cruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Thiago Gütschov Oviedo, Bruno Meirelles Salotti e Eliseu Martins, da Universidade de São Paulo, apresentam um estudo que busca verificar como as companhias que compunham o índice IBrX-100 no final de 2011 foram impactadas pelas transições de normas divulgadas em 2008 (“primeiro ciclo”) e 2010 (“segundo ciclo”) sobre seus patrimônios líquidos e resultados líquidos, elementos relacionados ao potencial de distribuição de dividendos. É uma pesquisa descritiva, com análise quantitativa dos ajustes decorrentes da aplicação das novas normas sobre saldos que haviam sido publicados anteriormente pelas normas antigas. Os resultados revelam que, no primeiro ciclo, os ajustes afetaram diretamente o resultado do exercício, sem efeitos significativos no patrimônio líquido, enquanto, no segundo ciclo analisado, os ajustes afetaram diretamente o patrimônio líquido, sem efeitos relevantes no resultado do exercício.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio recebido dos professores Elionor Farah Jreige Weffort, Janann Joslin Medeiros e Wilson Toshiro Nakamura, nossos Editores Associados das áreas de Contabilidade, Administração e Finanças, das editoras assistentes, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira, bem como dos avaliadores ad hoc e da equipe de apoio da revista. Boa leitura!

Prof. Jorge Katsumi Niyama
Editor